

SUSPEITA DE LEISHMANIOSE EM UM CÃO

Selwyn Arlington Headley; Tais Berelli Saito; Carlos Maia Betini
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)
-, - Paraná

A leishmaniose é causada pelo protozoário do género *Leishmania* spp. São descritas as formas cutâneas, viscerais e mucocutâneas. A forma cutânea se caracteriza por alterações nodulares subepidérmicas ou ulcerativas, isoladas ou múltiplas, de evolução lenta na pele. Os caninos, camundongos, roedores silvestres e macacos são hospedeiros da forma humana da enfermidade. Microscopicamente, a lesão demonstra um infiltrado acentuado de macrófagos com linfócitos e plasmócitos, e raros eosinófilos associados a parasita intralesional nos macrófagos. Descreve-se um caso de dermatite nodular subepidérmica em um cão associada a parasita intracitoplasmático nas células reticuloendoteliais consistentes com *Leishmania* spp. Um canino, sem raça definida, fêmea, seis anos de idade e caquético foi atendido no Hospital Veterinário, Centro Universitário de Maringá, Maringá, Paraná. No exame clínico, observou-se uma massa nodular (aproximadamente 1,5 cm de diâmetro) de consistência firme, na região supra orbital esquerda; uma área subepidérmica de aspecto nodular foi observada na superfície de corte. Segundo o proprietário, esta massa se desenvolveu lentamente há cerca de quatro meses. Esta massa foi retirada cirurgicamente, fixada em solução de formalina a 10% e processada para avaliação histopatológica de rotina. Microscopicamente, observou-se uma dermatite nodular subepidérmica. Observaram-se áreas de degeneração balonosa no epitélio, edema acentuado na derme superficial e uma área nodular bem delimitada na derme profunda. Nesta área nodular, observou-se necrose segmentar e degeneração do tecido conjuntivo, infiltrado acentuado de macrófagos associado a organismos intracitoplasmáticos nas células reticuloendoteliais consistentes com *Leishmania* spp. O diagnóstico de leishmaniose foi baseado na apresentação microscópica da lesão associada a parasitas intracitoplasmáticos intralesionais sugestíveis de *Leishmania* spp. O diagnóstico definitivo da leishmaniose necessita a identificação do agente em secções teciduais ou cultivos; a utilização de técnicas de imunohistoquímica fornece um diagnóstico mais preciso. Outras doenças que ocasionam hipertrofia das células reticuloendoteliais, tais como histoplasmoze, toxoplasmoze (algumas manifestações), e blastomicose deve ser consideradas no diagnóstico diferencial. Muitos casos de leishmaniose cutânea normalmente demonstram a manifestação ulcerativa; a forma nodular, como foi descrito neste relato, não é um achado muito freqüente. Assim, muitos casos desta manifestação cutânea da enfermidade podem ser facilmente confundidos com neoplasia, se um estudo histopatológico não for realizado. Recentemente, a forma humana de leishmaniose cutânea foi descrita na região de Maringá. Avaliação sorológica deste canino está sendo realizada para detectar títulos de anticorpos contra *Leishmania* spp.

headleya@cesumar.br